

União das Freguesias de
CAMPO E TAMEL (S. PEDRO FINS)

BOLETIM

INFORMATIVO - 2025





Caros habitantes da
União de Freguesias de Campo e Tamel,

A quando da minha tomada de posse como Presidente da Câmara Municipal, enunciei o propósito de construirmos um concelho sustentável e sustentado, um Município aberto ao mundo e à mudança, uma Câmara responsável, inclusiva e integradora. Tive também a oportunidade de sublinhar que, para alcançar estes resultados, seria necessário um crescimento participado e articulado com toda a comunidade autárquica e a sociedade civil, num processo de envolvimento e motivação de todos os barcelenses. Acreditava, como acredito agora, que a Câmara Municipal deve ter um papel determinante de alavancagem no desenvolvimento e no progresso do concelho, promovendo e apoiando o empreendedorismo, fomentando o investimento do tecido empresarial, apostando na educação e na cultura, colmatando as desigualdades sociais. Em suma, cumprindo o papel de uma verdadeira autarquia: servir as pessoas singulares e coletivas, potenciando, em todos os setores, o desenvolvimento do nosso território geográfico, económico e sociocultural.

Para a concretização da nossa ambição, elegemos as Juntas de Freguesia como parceiros privilegiados, respeitando integralmente a sua autonomia legal e administrativa.

Daí que, desde o primeiro dia do mandato, tenhamos vindo a trabalhar em conjunto, com excelentes resultados concretizados em investimentos no terreno, cujo montante global entre 2021 e 2025 ultrapassará os 68 milhões de euros.

Os investimentos efetuados abrangem obras tão diversificadas como a melhoria da rede viária, a melhoria das condições dos parques escolares, a requalificação urbanística dos centros cívicos, a ampliação e renovação dos cemitérios, a retoma do investimento nas redes de água e saneamento, etc., etc..

No caso concreto da União de Freguesias de Campo e Tamel S.

Pedro Fins, o trabalho conjunto da Câmara Municipal com a Junta de Freguesia permitiu, entre outras realizações, a reabilitação da envolvente da Igreja de Tamel, a melhoria dos troços do Caminho de Santiago, a pavimentação de arruamentos, a requalificação e arrelvamento do parque desportivo, a aquisição de terrenos para o desenvolvimento da freguesia, e o retomar, após 14 anos, da extensão da rede de saneamento.

Este trabalho em conjunto é muito semelhante ao que a Câmara Municipal tem desenvolvido com as restantes Juntas de Freguesia, garantindo, desta forma, a satisfação das aspirações dos munícipes, a correção das assimetrias existentes, o desenvolvimento harmonioso e sustentado do território e a coesão social e territorial do nosso Concelho.

Parabéns à Junta de Freguesia e aos habitantes de Campo e Tamel S Pedro Fins.

O Presidente da Câmara Municipal,

Mário Constantino Lopes

SUMÁRIO

- 01 - 03 MENSAGEM
- 04 - 29 INVESTIMENTOS
- 30 - 31 CULTURA
- 32 - 33 SOCIAL
- 34 - 39 ASSOCIATIVISMO
- 40 - 43 ENTREVISTA



Quatro anos de progresso partilhado:
uma comunidade que cresce com todos e para todos

Chegamos ao último boletim informativo deste mandato que agora se encerra. Em nome da Junta de Freguesia e de toda a equipa que me acompanhou, partilho convosco, com alegria e um profundo sentido de missão cumprida, um olhar sobre os últimos quatro anos.

Foram tempos marcantes para a nossa União de Freguesias, recheados de conquistas que, mais do que obras, são sementes de futuro e bem-estar — para os que aqui vivem e para os que hão de chegar. Estas realizações nasceram do esforço conjunto de muitos: o executivo, os Membros da Assembleia, as Associações, as Entidades Religiosas, os voluntários... cada gesto, cada colaboração, foi essencial para construir uma comunidade mais viva, mais justa e mais feliz. Não podemos deixar de reconhecer o grande esforço da Câmara Municipal, essencial para que muito fosse alcançado.

Em Campo, o Largo da Igreja ganhou nova vida com a segunda fase do seu arranjo urbanístico, oferecendo à população um parque de estacionamento que valoriza e embeleza o coração da freguesia. O Grupo Desportivo e Recreativo de Campo passou a contar com um campo relvado, em perfeita harmonia com a paisagem envolvente. A aquisição do terreno junto ao pavilhão abriu caminho para um plano ambicioso de urbanização, que inclui a reabilitação da Rua Central, a construção de 20 habitações isoladas para acolher 40 famílias jovens, a criação de um parque verde e a disponibilização de lugares de estacionamento que respondem às necessidades do Pavilhão Desportivo. Destaca-se ainda a retoma da empreitada de saneamento, que hoje nos permite alcançar uma taxa de cobertura de 90% em abastecimento de água e saneamento — um salto significativo na qualidade de vida da nossa população.

Em Tamel, o progresso também floresceu. Uma nova área surgiu para ampliar a envolvente da Igreja, transformando o conjunto num espaço digno, funcional e com novo parque de estacionamento. A descoberta do Cemitério Medieval revelou-nos histórias milenares — com a sepultura mais antiga datada do século V — reforçando o valor cultural e patrimonial da freguesia e o seu papel no Caminho Central de Santiago, com enorme potencial turístico e económico. A aquisição do terreno junto ao Albergue Municipal “A Recoleta” permitirá

ampliar o espaço verde que enriquece o centro religioso e administrativo de Tamel, abrindo portas a novas vivências comunitárias. Merece também destaque o regresso das antigas instalações da Escola Básica/JI à esfera da Junta, possibilitando a sua adaptação a uma Creche com todas as condições regulamentares.

Investimos ainda na pavimentação e alargamento de diversas ruas da União de Freguesias, garantindo que todas as habitações tenham acesso digno e seguro. No plano social, é com especial ternura que recordo a energia das nossas associações e forças vivas. O Centro de Convívio Sénior tornou-se um lugar de encontros, afetos e partilhas, onde se cultivam memórias e talentos. A Associação de Futsal de Campo, com mais de uma centena de atletas e uma equipa a lutar pela primeira divisão nacional, trouxe-nos o Walking Football — uma modalidade pensada para maiores de 50 anos, que promove saúde, alegria e companheirismo. A Associação Mais Afetos tem sido um pilar no apoio às famílias, assegurando a gestão do ATL e do Jardim de Infância de Campo com dedicação e proximidade. O Grupo Desportivo e Recreativo de Campo reabilitou o Parque Desportivo, transformando o Lugar da Gandra num verdadeiro “jardim desportivo”, colorido por atletas de todas as idades e origens. A Associação de Hóquei viu o seu trabalho recompensado com a vitória de atletas da formação, que conquistaram o troféu de Campeões Europeus. E a Sobramsonhos manteve viva a arte de bem receber quem percorre o Caminho de Santiago, com hospitalidade e alma.

Foram quatro anos de trabalho intenso, de sonhos concretizados e de investimentos que deixam uma marca profunda e duradoura. A nossa União de Freguesias de Campo e Tamel está hoje mais forte, mais coesa e mais preparada para os desafios do amanhã.

Com carinho e gratidão,

O Presidente da Junta de Freguesia,

Luís Filipe Cerdeira da Silva

ALARGAMENTO NA RUA DO CASTRO

A Rua do Castro foi objeto de um alargamento, visando a melhoria das condições de acessibilidade. Para viabilizar esta intervenção, revelou-se fundamental a cedência de uma parcela de terreno por parte de um proprietário privado, cuja colaboração foi imprescindível para o sucesso da obra.



REPARAÇÃO DE CALHA DE DRENAGEM DE ÁGUAS NA RUA NOVA

Na Rua Nova, a calha do sistema de drenagem, que se encontrava bastante danificada, foi reparada, prevenindo assim o colapso de vários muros de suporte.



ALARGAMENTO E PAVIMENTAÇÃO NA RUA DA FONTE

Na Rua da Fonte foi realizada uma obra de pavimentação em calçada de cubos de granito, bem como o alargamento de um troço com a largura muito reduzida. Após a cedência do terreno pelo Senhor Tavares Pinheiro, procedeu-se à reconstrução de um murete em alvenaria de granito.



MELHORAMENTOS NO JARDIM DE INFÂNCIA

O Jardim de Infância de Campo foi alvo de obras de beneficiação, que incluíram a pintura integral das paredes e tetos interiores, bem como a melhoria do sistema de iluminação, proporcionando um ambiente mais acolhedor e funcional para crianças e profissionais.



DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS

Em dois troços da Avenida Divino S. Salvador e num troço da Rua de Santo Amaro, efetuaram-se melhoramentos para drenagem de águas pluviais. A drenagem adequada das águas pluviais nas vias rodoviárias é fundamental para evitar acumulações de água na faixa de rodagem, reduzindo o risco de acidentes, danos ao pavimento e eventuais transtornos à mobilidade dos utilizadores. Além disso, contribui para a preservação da infraestrutura, prolongando a sua durabilidade e eficiência.



RECONSTRUÇÃO DE MURO DE SUPORTE NA RUA DE S. BENTO

Na Rua de S. Bento, procedeu-se à reconstrução de um muro de suporte em alvenaria de granito, colapsado devido às intempéries. A intervenção revelou-se particularmente exigente, dada a escassez atual de empresas especializadas neste tipo de construção tradicional. Ainda assim, foi possível garantir a reposição da estrutura com qualidade e respeito pelo traçado original.



PAVIMENTAÇÃO DO CARREIRO DO SOUTO

O Carreiro do Souto, caminho que une a Rua do Souto à Rua de Vila Verde, foi recentemente revestido com calçada de cubos de granito, conferindo-lhe ainda mais charme e autenticidade. Ao percorrer esta pequena trilha, os sentidos despertam diante de uma vista deslumbrante sobre o vale do Tamel, onde a paisagem se estende em tons de verde e serenidade, convidando quem passa a abrandar o passo e contemplar a beleza natural que só este recanto sabe oferecer.



MELHORAMENTOS NA FONTE DAS FORMOSAS

Grças ao empenho e dedicação voluntária do cidadão Joaquim Azevedo, o lugar das Formosas ganhou uma nova vida com a notável requalificação do seu fontanário. Este gesto altruísta não só valorizou o património local, como também renovou o orgulho e o sentido de comunidade entre os habitantes. A intervenção realizada trouxe beleza e funcionalidade ao espaço, tornando-o um ponto de encontro ainda mais especial para todos.



ALARGAMENTO E PAVIMENTAÇÃO DA RUA DOS POÇOS

Um troço da Rua dos Poços, via de acesso ao local, ganhou uma nova dinâmica através do seu alargamento e da aplicação de um piso em calçada a cubo de granito. Esta intervenção, para além de facilitar a circulação, transforma a experiência de quem por ali passa, envolvendo-os numa envolvente de tradição, conforto e beleza. Um especial agradecimento é devido à família Peixoto, cuja generosidade em ceder gratuitamente o terreno tornou possível esta valorização tão importante para a comunidade.



MELHORAMENTOS NO PAVILHÃO DE CAMPO

O Pavilhão Desportivo de Campo vive uma nova fase, marcada por intervenções que transformaram significativamente o espaço. A substituição do sistema de iluminação trouxe uma luminosidade vibrante ao recinto, tornando os treinos e eventos mais agradáveis, ao mesmo tempo que reduziu o consumo energético, reforçando o compromisso com a sustentabilidade. A instalação de um moderno sistema de som elevou a experiência acústica, criando ambientes envolventes tanto em jogos como em eventos culturais.



O átrio, agora banhado por luz natural, convida atletas e visitantes a entrar num espaço acolhedor e eficiente. Com a criação de uma zona dedicada à ginástica, as possibilidades de prática desportiva multiplicaram-se, proporcionando conforto e segurança para atividades específicas.



Apesar de persistirem desafios nas infraestruturas de apoio, as melhorias já realizadas são evidentes na qualidade e no conforto das atividades, enriquecendo a vivência de atletas, treinadores e de toda a comunidade. Atualmente, o pavilhão é palco de modalidades como hóquei em patins, futsal, walking football e patinagem artística, tornando-se um verdadeiro centro de promoção do desporto e de convívio social, onde se celebra o espírito de equipa e a vitalidade comunitária.

PAVIMENTAÇÃO DA TRAVESSA DOS POÇOS

A Travessa dos Poços, via de acesso local que liga da Rua de Santo Amaro à Rua dos Poços, foi intervencionada com um pavimento em calçada a cubo de granito.



REQUALIFICAÇÃO DA RUA DE SANTIAGO

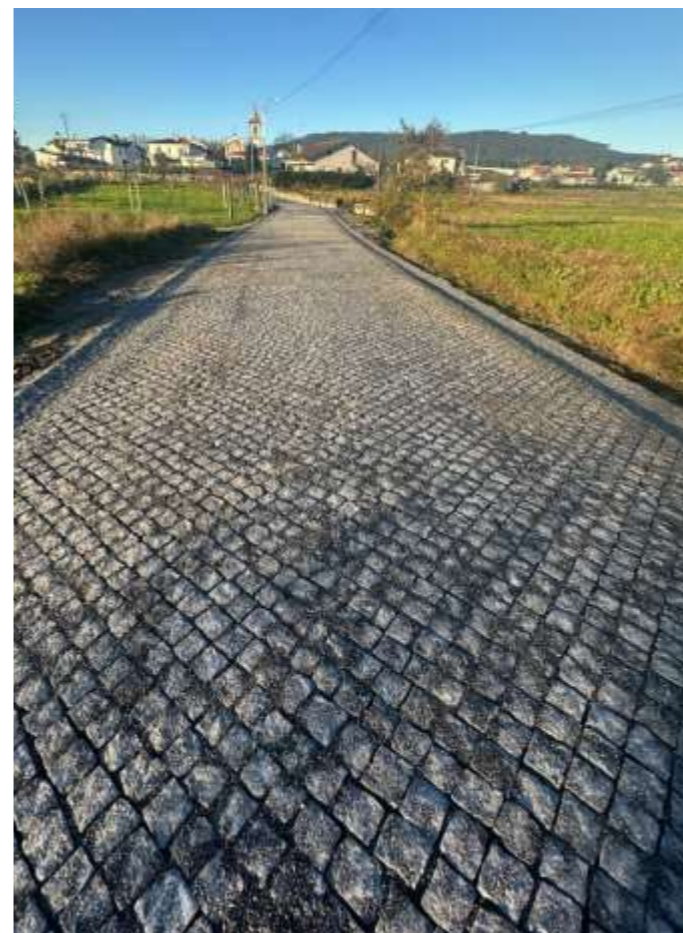
Obras melhoram acessibilidade, património e experiência dos peregrinos

A Rua de S. Tiago foi alvo de uma intervenção de requalificação que trouxe significativas melhorias àquela artéria histórica. A via passou a contar com pavimento em calçada de cubo de granito, conferindo maior durabilidade e um aspeto tradicional ao espaço público.

Reconhecendo a importância do Caminho de Santiago, que atravessa esta rua, uma faixa do trajeto foi revestida com lajetas, destacando-se visualmente para assinalar o percurso dos peregrinos e reforçar o valor simbólico do local.

A intervenção incluiu ainda a implementação de um sistema de drenagem de águas pluviais e iluminação pública.

Estas obras representam uma valorização do património local, ao mesmo tempo que contribuem para a preservação da memória coletiva e para o fomento do turismo cultural e religioso no município.



PAVIMENTAÇÃO DA TRAVESSA DE S. TIAGO

A travessa de Santiago (nome a designar), via de acesso a uma habitação e campos de cultivo, recebeu um pavimento em cubo de granito.



PAVIMENTAÇÃO NA RUA DO ALHAR

Uma importante ligação de lugares

A Rua do Alhar, via de acesso local que estabelece ligação com as freguesias limítrofes, foi alvo de uma intervenção que contemplou a pavimentação em calçada de cubos de granito. Esta obra insere-se no âmbito do programa “Novos Caminhos”, que visa a eliminação progressiva das vias em terra batida, promovendo melhores condições de mobilidade e segurança. O percurso beneficia ainda de uma paisagem envolvente sobre os campos de cultivo, conferindo-lhe um carácter particularmente aprazível e valorizando a experiência de quem por ali transita.



RUA DE MEROUCES

A Rua de Merouces, via de acesso local, anteriormente revestida com pavimento em pedra de elevada irregularidade, foi intervencionada, tendo recebido uma nova calçada em cubos de granito. O entroncamento com a Rua de Santo Amaro foi igualmente objeto de melhorias. Embora estivesse previsto o alargamento do perfil da via, o qual implicaria a construção de um muro de vedação, tal intervenção não se concretizou devido a divergências familiares entre os proprietários, que inviabilizaram a respetiva cedência ao domínio público.

ALARGAMENTO DA RUA CÂNDIDA PINHEIRO

Na Rua Cândida Pinheiro, o antigo muro de blocos de cimento — há muito tempo degradado e parcialmente demolido — foi finalmente substituído por uma solução mais adequada: um alargamento da área e a instalação de uma vedação em rede sobre murete em pedra. A escolha da rede, em vez de uma estrutura opaca, permite maior entrada de luz solar, valorizando o espaço com mais luminosidade, ventilação e sensação de abertura sem obstruir a paisagem.



ALARGAMENTO E PAVIMENTAÇÃO DA RUA DAS LEVADAS

ARua das Levadas, importante via de acesso local, foi incluída no programa municipal "Novos Caminhos" e contou com o apoio financeiro do Município de Barcelos. Esta obra veio responder a uma necessidade antiga da população, melhorando de forma significativa as condições de circulação e reforçando a segurança rodoviária, graças ao alargamento da via e à pavimentação em calçada de cubos de granito, solução ecológica e sustentável para o tipo de via. A Junta de Freguesia expressa o seu agradecimento aos proprietários que disponibilizaram terreno ao longo do percurso para possibilitar o alargamento da rua.



PAVIMENTAÇÃO DE UM TROÇO DA RUA DE COVAS



Um troço da Rua de Covas, que liga a uma habitação, beneficiou de um novo pavimento em calçada a cubo de granito. Esta intervenção não só proporciona melhores condições de circulação, como também preserva a rusticidade rural que caracteriza o local. A escolha deste tipo de calçada respeita a paisagem tradicional e integra-se harmoniosamente no ambiente envolvente, reforçando a identidade local e valorizando o património.

REABILITAÇÃO DA RUA DO PARQUE DESPORTIVO



ARua do Parque Desportivo, cujo pavimento se encontrava bastante degradado e apresentava diversos problemas relacionados com a drenagem das águas pluviais, está finalmente a ser alvo de uma intervenção de reabilitação geral. Num determinado troço, o perfil da via foi alargado graças à cedência gratuita de terreno por parte dos proprietários, Joaquim Freitas e Manuel Freitas, aos quais a Junta de Freguesia manifesta o seu sincero agradecimento.

NOVO PARQUE DE CRIANÇAS



Já existe um novo parque para crianças no jardim de infância de Campo. Este equipamento substitui o anterior, que se encontrava degradado e já não reunia as condições necessárias para a segurança das crianças. O novo parque está dotado de equipamentos modernos e seguros, adequados às idades. O espaço foi projetado com materiais certificados e inclui um piso apropriado para evitar acidentes, proporcionando um ambiente seguro para as atividades das crianças.

BENEFICIAÇÃO DO EDIFÍCIO DELEGAÇÃO



O edifício da delegação da sede da Junta de Freguesia, atualmente utilizado como sede da Assembleia de Freguesia e centro de convívio, foi alvo de obras de reabilitação das fachadas exteriores.

As obras, promovidas com o objetivo de preservar o património arquitetónico local e garantir melhores condições de utilização para a comunidade, incluíram a recuperação integral das paredes exteriores e a aplicação de novos revestimentos adequados às exigências de conservação.

REABILITAÇÃO DA FONTE DO BOCAL



A Fonte do Bocal, outrora local de encontro da comunidade onde se partilhavam histórias e se lavavam roupas no tradicional lavadouro, foi alvo de uma requalificação urbanística que lhe conferiu melhores acessibilidades e um renovado espaço ajardinado.

Manter este espaço é garantir a memória coletiva e promover a identidade da freguesia.

ALARGAMENTO NUMA CURVA DA RUA DA GANDRA



A segurança rodoviária e pedonal depende, em grande medida, da boa visibilidade e da adequada configuração das vias. Curvas apertadas, troços estreitos ou obstáculos visuais podem representar riscos significativos para condutores e peões, especialmente em zonas residenciais ou de tráfego intenso.

Nesse sentido, a Junta de Freguesia procedeu a uma intervenção importante num troço da Rua da Gandra, conhecido pela sua curva perigosa e pela reduzida largura da via. A obra consistiu no alargamento da estrada, permitindo uma circulação mais segura e fluida.

Para viabilizar esta melhoria, foi necessária a demolição de uma habitação antiga que se encontrava encostada à via, seguida da construção de um novo muro de suporte, revestido com pedra de granito, respeitando a estética e a identidade local. O espaço cedido por particulares foi pavimentado com calçada em cubo de granito e tapete betuminoso.

A Junta de Freguesia agradece, em nome de toda a comunidade, a generosa cedência dos terrenos por parte dos proprietários, gesto que demonstra espírito de colaboração e compromisso com o bem comum.

ARRANJO COM ESTACIONAMENTO PÚBLICO



Nas imediações do Pavilhão Desportivo de Campo, foi criado um espaço ajardinado e pavimentado com o objetivo de servir como área de estacionamento, contribuindo para mitigar a crescente escassez de lugares provocada pelo aumento da atividade desportiva desenvolvida naquele equipamento.

PASSEIOS ENTRE A CAPELA NOSSA SENHORA DA PORTELA E ABORIM

Está em curso a empreitada de “Beneficiação dos Caminhos de Santiago, em Tamel S. Fins, Aborim e Balugães”, uma obra da responsabilidade do Município de Barcelos, há muito aguardada — mais de dez anos de expectativa — e que só agora foi possível concretizar após aprovação da Infraestruturas de Portugal (IP).

A intervenção, que também abrange troços da Estrada Nacional 308 e da Estrada Regional 204 (a norte do concelho), representa um investimento de 409 mil euros (IVA incluído). No que respeita a Tamel S. Pedro Fins, os trabalhos iniciam-se no entroncamento com a EM 543, a apenas 150 metros do Albergue da Casa da Recoleta, e prolongam-se até ao entroncamento com a EM 549, numa extensão aproximada de 500 metros. O percurso atravessa um pequeno aglomerado habitacional na parte inicial e uma zona florestal no troço final.

A circulação pedonal era feita nas bermas e, por vezes, nas valetas, com condições muito reduzidas de segurança, aumentando os riscos tanto para peões como para automobilistas. A empreitada prevê a criação de um passeio pedonal contínuo em toda a extensão, bem como a reformulação pontual da sinalização e segurança existentes.



NOVOS ABRIGOS

Novos e modernos abrigos foram colocados nas paragens de autocarro, concebidos com materiais transparentes que garantem não criar barreira à paisagem. Esta transparência é fundamental para preservar a visibilidade do espaço envolvente, promovendo a integração harmoniosa dos abrigos no meio urbano e contribuindo para um ambiente mais seguro, funcional e esteticamente agradável para todos os utilizadores.



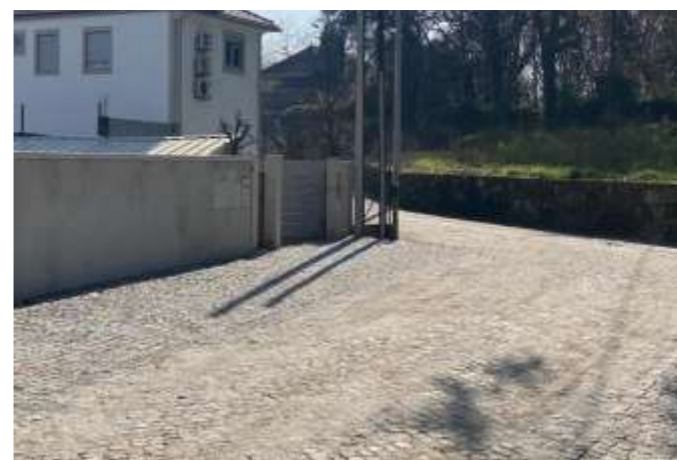
REPAVIMENTAÇÃO DA RUA DA IGREJA

Está a decorrer a obra de repavimentação da Rua da Igreja, que inclui a substituição da antiga calçada em pedra irregular por calçada em cubo de granito. Em vários pontos, a via terá de ser alargada, implicando a construção de novos muros de vedação. Apesar de estar a avançar muito lentamente, com pausas demasiado prolongadas, causando incómodos à população, esta intervenção é essencial para melhorar a segurança e a mobilidade de todos. A Junta agradece a compreensão dos moradores.



PAVIMENTAÇÃO DA RUA DA QUINTA DA GANDRA

Na Rua da Quinta da Gandra, foi prolongada a calçada em cubo de granito até à nova construção existente. Esta solução é de grande importância para a natureza, pois permite a infiltração da água da chuva no solo, reduzindo o risco de inundações e contribuindo para a recarga dos lençóis freáticos. Além disso, o piso drenante minimiza o escoamento superficial e ajuda a preservar o equilíbrio ecológico da área envolvente, promovendo uma convivência mais sustentável entre o espaço urbano e o meio ambiente.



AQUISIÇÃO DE TRATOR

A Junta de Freguesia com o apoio do Município de Barcelos, modernizou o seu equipamento com a aquisição de um trator equipado com pá carregadora frontal e reboque.

Este equipamento irá permitir um melhor desempenho na manutenção e salubridade do espaço público da União.



ADAPTAÇÃO DA ESCOLA EB/JI A CRECHE

A União de Freguesias de Campo e Tamel (S. Pedro Fins) assinou recentemente um Memorando de Entendimento com o Centro Social de Cultura e Recreio da Silva, com vista à instalação de uma extensão da creche daquele Centro nas instalações da antiga Escola Básica/Jardim de Infância de Tamel. Inaugurada em 2006, a EB1/JI de Tamel foi, desde o primeiro momento, reconhecida pela comunidade como um espaço moderno, acolhedor e funcional, correspondendo às aspirações de longa data no domínio da educação. Contudo, volvidos cerca de dez anos, o encerramento da escola ditou a perda das valências para as quais o equipamento havia sido projetado, deixando um vazio significativo na oferta educativa e social da freguesia.

Consciente da importância de revitalizar este espaço e de responder a uma necessidade social premente, a Junta da União de Freguesias solicitou ao Município de Barcelos a cedência das instalações da antiga escola, com o objetivo de aí instalar uma creche. Apesar do reconhecimento da urgência da medida, a

Junta não dispõe dos recursos técnicos, humanos e da experiência necessária para assegurar a gestão eficaz do equipamento. Neste contexto, foram iniciadas negociações com o Centro Social da Silva, entidade com reconhecida competência na área da infância, no sentido de garantir a implementação e funcionamento da nova valência.

O Centro Social da Silva, por seu lado, enfrenta atualmente limitações de espaço na sua sede, o que tem dificultado a resposta à elevada procura de vagas, originando uma extensa lista de espera. A criação desta extensão permitirá não só aliviar essa pressão, como também ampliar a capacidade de resposta às famílias da freguesia e das localidades vizinhas.

Com esta solução, a Junta da União de Freguesias de Campo e Tamel (S. Pedro Fins) dá vida nova à antiga escola, transformando-a num espaço de esperança e crescimento, ao serviço das famílias e das crianças, e reafirmando o seu compromisso com o bem-estar e o desenvolvimento da comunidade.



ALARGAMENTO DE UM TROÇO NA AVENIDA DIVINO S. SALVADOR

A cedência do terreno ao domínio público realizada pelo Sr. José Fernandes foi determinante para o significativo alargamento do entroncamento entre a Rua do Vinha Nova e a Avenida Divino Salvador. Esta intervenção permite não só otimizar a fluidez do tráfego local, como também aumenta substancialmente a visibilidade nas áreas de cruzamento, promovendo uma redução dos pontos críticos de acidentes e reforçando as condições de segurança rodoviária para condutores e peões. Além disso, o novo perfil viário confere ao espaço uma valorização urbanística, tornando-o mais funcional e atrativo para os utilizadores diários.



AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Foi realizado um investimento significativo na iluminação pública de diversas ruas, refletindo o compromisso com o bem-estar e a segurança da comunidade. As ruas do Alhar, de Covas, de S. Tiago e do Carvalhinho foram dotadas de modernas infraestruturas de iluminação, transformando por completo o ambiente noturno destes locais. Agora, é possível percorrer estas vias ao anoitecer com uma sensação acrescida de segurança e conforto, promovendo a tranquilidade e a confiança dos moradores e visitantes.



PARQUE DESPORTIVO DE CAMPO

UM JARDIM DESPORTIVO AO SERVIÇO DA COMUNIDADE

O Grupo Desportivo e Recreativo de Campo procedeu à requalificação integral do Parque Desportivo de Campo, transformando-o num verdadeiro jardim dedicado à prática desportiva. Aquilo que começou como um sonho tornou-se realidade graças ao empenho da direção, dos sócios e dos amigos do GDR Campo, trazendo dinamismo, convívio e união à comunidade.

Numa primeira fase, a remoção dos muros de grande altura abriu o espaço à paisagem envolvente, conferindo-lhe uma vista ampla e integrada. Seguiu-se a execução do projeto que incluiu a colocação de relva sintética, a instalação de um moderno sistema de rega, novas vedações, iluminação noturna, pavimentação de pisos e passeios exteriores em pedra natural, bem como a construção de balneários para quatro equipas, uma sala de reuniões e um bar de apoio.

Esta transformação só foi possível graças ao financiamento tripartido entre o GDR Campo, o Município de Barcelos e a Junta da União de Freguesias de Campo e Tamel, complementado por apoio estatal no âmbito do Programa de Reabilitação de Instalações Desportivas. Trata-se de uma construção praticamente de raiz, já que do antigo espaço pouco mais do que o terreno foi aproveitado.

O Parque Desportivo está agora ao serviço de todas as faixas etárias e aberto a várias freguesias da região, promovendo a inclusão e o acesso à atividade física. Este novo espaço é prova de que a vontade, a união e a resiliência rejuvenescem um clube, um espaço e uma história.

O GDR Campo renasceu com a força da sua gente e apresenta hoje uma sede aberta à comunidade, sem barreiras — físicas ou sociais. A parceria entre o movimento associativo e a autarquia revelou-se motor essencial de progresso, e o novo Parque Desportivo de Campo é um exemplo ímpar.

A inauguração realizou-se a 21 de maio de 2023 e contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, de Sua Excelência Reverendíssima D. Delfim Gomes (Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Braga), do Presidente da Junta da União de Freguesias de Campo e Tamel, do Pároco de Campo, Padre José Granja, entre outras entidades oficiais. O momento foi acompanhado por cerca de duas centenas de amigos, curiosos e simpatizantes.

Na época 2023/2024, o GDR Campo sagrou-se campeão da 2.ª Divisão – Série, garantindo o regresso à 1.ª Divisão. Para a época 2025/2026, com o lema “Honrar Campo, Juntos”, o clube apresenta fortes ambições e renovada determinação.



ARRANJO URBANÍSTICO DA IGREJA DE TAMEL

Obra de planeamento estrutural que forneceu conteúdo à nossa história

Os dados recolhidos sugerem que este espaço funerário, embora sem materiais associados aos enterramentos, poderá remontar à **Antiguidade Tardia** (eventualmente ao século VI d.C.), tendo permanecido em uso durante o período **medieval clássico** (séculos XII e XIII). A sobreposição de sepulturas demonstra a evolução cronológica do local e a existência de diferentes fases de construção.

Face a esta descoberta, a Junta de Freguesia alterou o projeto urbanístico da envolvente da Igreja de Tamel, de forma a integrar e valorizar este património, transformando-o num recurso cultural e turístico.

Nas últimas décadas, o turismo tem-se afirmado como uma das mais promissoras atividades económicas, e em Portugal o **Caminho de Santiago** tem desempenhado um papel determinante, trazendo milhares de visitantes a Barcelos. Na nossa União de Freguesias, merece destaque o trabalho da **Associação SobramSobros** na gestão do Albergue Municipal “A Recoleta”, contribuindo para afirmar a vocação jacobea do território.

Neste contexto, o projeto de arranjo urbanístico passou a incluir a criação de um Centro Interpretativo e a musealização do espaço. Esta intervenção permitirá não apenas preservar e recriar um facto histórico, mas também criar um polo de atração turística e pedagógica, aberto à comunidade escolar e à população em geral.

Para já, com o parque de estacionamento já ao serviço da população, a Igreja de Tamel ganha agora um enquadramento urbanístico que reforça e dignifica o valor do nosso património.



AMPLIAÇÃO DA REDE DE SANEAMENTO

Município de Barcelos evita pagamento de indemnização milionária e avança com obras que pararam em 2009.

Após uma interrupção de quase quinze anos, sem qualquer investimento no concelho, voltaram as obras de instalação das redes de abastecimento de água e saneamento, no concelho de Barcelos.

A União de Freguesias de Campo e Tamel foi contemplada com a ampliação da rede de saneamento, na Avenida Divino Salvador, na Rua do Casal e na Rua do Alhar, respondendo a uma necessidade que tinha parado por opção política.

Atualmente, a União de Freguesias de Campo e Tamel apresenta uma taxa de cobertura de 90% nos serviços de abastecimento de água e saneamento, refletindo um elevado nível de infraestruturas essenciais disponíveis para a população local.

Esta intervenção foi prevista no Plano de Investimentos, resultante do terceiro aditamento ao contrato de concessão, estando sob a responsabilidade da Empresa Águas de Barcelos.

O novo acordo celebrado entre o Município de Barcelos (concedente) e a Empresa Águas de Barcelos (concessionária) permitiu evitar o cumprimento de uma sentença judicial que obrigava o Município ao pagamento de uma indemnização superior a 200 milhões de euros. Este acordo estabelece, em seu lugar, o pagamento de uma compensação no valor de 18 milhões de euros, bem como o alargamento do prazo da concessão até ao ano de 2054. Adicionalmente, o contrato prevê a isenção de custos pa-

ra a ligação de novos ramais à rede.

No âmbito deste entendimento, os tarifários, que se encontravam congelados desde 2009, foram atualizados em conformidade com as recomendações da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos.

Com esta solução negociada, ao evitar o pagamento da indemnização superior a 200 milhões de euros, a Câmara Municipal de Barcelos assegura a estabilidade financeira necessária para continuar a investir na resolução dos principais desafios enfrentados pelas freguesias do concelho.



ÁGUA, SANEAMENTO E RESÍDUOS

QUANTO CUSTAM NOS CONCELHOS VIZINHOS?

	Custo anual por 120 m3			
	Água	Saneamento	RSU	Total
Póvoa do Varzim	177,93 €	212,91 €	139,53 €	530,37 €
Viana do Castelo	161,68 €	152,40 €	101,40 €	415,48 €
Esposende	212,57 €	126,89 €	74,64 €	414,10 €
Fafe	189,33 €	170,21 €	44,40 €	403,94 €
Caminha	161,68 €	152,40 €	86,94 €	401,02 €
Guimarães	137,19 €	151,86 €	88,80 €	377,85 €
Póvoa do Varzim	123,88 €	142,96 €	109,00 €	375,84 €
Vila do Conde	182,87 €	113,73 €	78,40 €	375,00 €
V. N. Famalicão	157,68 €	134,66 €	73,08 €	365,42 €
Barcelos	152,70 €	156,78 €	47,50 €	356,98 €
Vizela	137,19 €	151,86 €	54,50 €	343,55 €
Ponte de Lima	161,68 €	152,40 €	- €	314,08 €
Vila Verde	117,67 €	128,39 €	44,69 €	290,75 €
Braga	120,31 €	106,39 €	29,60 €	256,30 €

	Custo por anual para 180 m3			
	Água	Saneamento	RSU	Total
Viana do Castelo	235,40 €	218,74 €	128,40 €	582,54 €
Vila do Conde	269,26 €	187,73 €	107,14 €	564,13 €
Fafe	256,30 €	241,62 €	57,00 €	554,92 €
Caminha	235,40 €	218,74 €	98,70 €	552,84 €
Barcelos	241,57 €	254,54 €	53,50 €	549,61 €
Esposende	272,73 €	168,11 €	93,30 €	534,14 €
Póvoa do Varzim	177,93 €	212,91 €	139,53 €	530,37 €
Póvoa do Varzim	177,93 €	212,91 €	139,53 €	530,37 €
Guimarães	196,31 €	209,54 €	104,40 €	510,25 €
V. N. Famalicão	224,88 €	186,12 €	80,69 €	491,69 €
Vizela	196,31 €	209,54 €	61,78 €	467,63 €
Ponte de Lima	235,40 €	218,40 €	- €	453,80 €
Vila Verde	166,64 €	176,17 €	44,69 €	387,50 €
Braga	168,60 €	132,80 €	30,42 €	331,82 €

Fonte Deco Proteste 2024, <https://www.deco.proteste.pt/sustentabilidade/fatura-agua>

ARRANJO URBANÍSTICO NA RUA CENTRAL

Estratégia urbana 3 em 1

A Junta de Freguesia elaborou e apresentou à Câmara Municipal um estudo prévio que propõe uma solução integrada para três desafios estruturais da freguesia, com impacto direto na qualidade de vida da população. O documento, desenvolvido no âmbito da estratégia de ordenamento urbano, visa reforçar a mobilidade pedonal através da criação de passeios que interliguem os principais equipamentos públicos da freguesia, promovendo a circulação segura entre a Avenida Divino S. Salvador e

o Pavilhão Desportivo, onde se localiza a sede da Junta. Simultaneamente, o estudo propõe a resolução da carência de estacionamento junto ao Pavilhão de Campo, equipamento de referência na freguesia, frequentemente condicionado pela escassez de lugares disponíveis. A proposta contempla ainda o desvio de uma linha de água que atravessa o edifício do pavilhão, cuja presença tem provocado danos estruturais significativos. Outro eixo fundamental do estudo é a criação de habitação acessível, especial-

mente dirigida a jovens casais e famílias com dificuldades de acesso ao mercado imobiliário, garantindo localização central, boas acessibilidades e proximidade aos serviços e equipamentos da freguesia.

Reconhecendo o mérito da proposta, a Câmara Municipal adquiriu o terreno identificado e submeteu a candidatura ao Programa de Arrendamento Acessível, promovido pelo Estado. Este programa visa fomentar a oferta de habitação a preços inferiores aos praticados no mercado, assegurando estabilidade

contratual e segurança habitacional. O projeto global representa um investimento estimado em cinco milhões de euros e contempla a reabilitação integral da Rua Central, desde a Avenida Divino Salvador até ao Pavilhão Desportivo. Trata-se de uma intervenção que alia funcionalidade, sustentabilidade e coesão territorial, refletindo o compromisso das entidades locais com o desenvolvimento harmonioso da freguesia e com a resposta às necessidades reais da população.



ARRANJO URBANÍSTICO

CONTINUAÇÃO DA OBRA DE UM PLANO NO CENTRO DE CAMPO

O Conselho Económico de Campo e a Junta da União de Freguesias de Campo e Tamel (S. Pedro Fins), em parceria, elaboraram um projeto de Arranjo Urbanístico para a envolvente da Igreja de Campo. O objetivo passa pela criação de um centro cívico, pela melhoria das acessibilidades e pela valorização do património religioso e cívico, dando primazia à circulação pedonal.

O projeto foi estruturado em três fases. Fase 1 – concluída em 2021, consistiu na requalificação da zona envolvente ao cemitério, em articulação com a Avenida Divino S. Salvador e o Adro da Igreja.

Fase 2 – contempla a construção de um parque de

estacionamento e de uma zona cultural e de lazer. A vertente cultural contempla um anfiteatro natural, que permitirá à população usufruir de um espaço dedicado a iniciativas culturais e recreativas. Já a zona de lazer, equipada com mesas e bancos de pedra, proporcionará condições para encontros, eventos e momentos de convívio, tão importantes para o bem-estar da nossa comunidade.

Fase 3 – corresponderá ao arranjo urbanístico do Adro principal da Igreja, permitindo uma ligação harmoniosa entre os diferentes equipamentos que estruturam o centro da freguesia.

Em 2025, o Conselho Económico, com o apoio do

Município de Barcelos e da Junta da União de Freguesias, deu início à segunda fase. O novo parque de estacionamento e a zona cultural e de lazer encontram-se já ao dispor da população, correspondendo a uma antiga aspiração e constituindo um marco relevante no planeamento urbanístico de Campo e Tamel.

Este projeto abre caminho a um centro cívico moderno, acessível e acolhedor, reforçando a identidade da freguesia. A conclusão global da obra está prevista brevemente.

Um investimento que deixará uma marca duradoura no futuro da União das freguesias de Campo e Tamel.



COMPRA DE TERRENO NO CENTRO CÍVICO DE TAMEL

Ampliação de um local de convívio

A Câmara Municipal, atenta às necessidades e aspirações da comunidade, concretizou recentemente um importante investimento na qualidade de vida dos seus munícipes. Num gesto que demonstra visão estratégica e profundo respeito pelo património natural e social da freguesia, a autarquia adquiriu cerca de 3000 m² de terreno situados em frente ao Albergue Municipal, uma localização privilegiada que permitirá expandir e valorizar ainda mais os espaços verdes e de lazer da terra.

Esta aquisição insere-se na missão contínua de criar ambientes mais acolhedores e funcionais para todas as gerações, e representa um novo capítulo na requalificação do Centro Cívico. Está prevista a construção de uma praça central nivelada, pensada para ser ponto de encontro e convívio da população, onde poderão realizar-se eventos culturais, festividades e outras atividades comunitárias. A praça será complementada por um parque infantil moderno, que proporcionará momentos de diversão e segurança às crianças, incentivando o convívio ao ar livre e hábitos de vida saudáveis.

Além disso, o projeto contempla uma ampliação significativa das zonas verdes, com a introdução de novas áreas ajardinadas e de lazer, que servirão de refúgio para quem procura tranquilidade, contacto com a natureza e bem-estar. Este compromisso com a sustentabilidade e o ambiente reforça a identidade da fre-

guesia como um espaço amigo do ambiente e promotor da qualidade de vida.

Um dos maiores destaques desta iniciativa é, sem dúvida, a construção do tão aguardado forno comunitário, um desejo antigo da população que agora se torna realidade. Este forno será o novo epicentro do programa de recriação da tradicional broa de milho, um símbolo da herança cultural local. Através deste equipamento, será possível reviver práticas ancestrais, promover oficinas e encontros intergeracionais, e, acima de tudo, fortalecer os laços entre os habitantes, criando memórias e experiências partilhadas que atravessam gerações.

A Câmara Municipal sublinha que este investimento é muito mais do que uma simples aquisição de terreno: é a materialização de uma visão de futuro, onde tradição e modernidade caminham lado a lado. Honrar as raízes, proteger o património e, simultaneamente, criar infraestruturas inovadoras e inclusivas, é o caminho escolhido para construir uma comunidade mais unida, dinâmica e feliz.

Com esta iniciativa, a autarquia reafirma o seu compromisso de continuar a trabalhar para o bem-estar de todos, promovendo projetos que dignificam o município e trazem orgulho a quem aqui vive. A construção destes novos equipamentos representa um passo em frente rumo a uma terra mais verde, mais solidária e mais aberta à participação de todos.





JORNADAS CULTURAIS

Jornadas Culturais na UF Campo e Tamel: Três dias de Cultura e Tradição

Nestes quatro anos, no mês agosto, o Largo da Recoleta continuou a ser o grande palco das Jornadas Culturais da União de Freguesias de Campo e Tamel. Um evento que já conquistou o seu lugar na vida da comunidade e que, edição após edição, reúne famílias, amigos e visitantes em torno da cultura, da tradição e da nossa identidade coletiva.

Em 2024, a abertura contou com a presença da Sra. Vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Barcelos, Dra. Elisa Braga e com a exposição “Nunca é Tarde”, do artesão Renato Mendanha. A noite encerrou com a projeção de um documentário sobre o artesanato barcelense na Capela de Nossa Senhora do Rosário da Portela e com a animação musical de Jorge Lomba e do DJ Canhoto.

Os dias seguintes trouxeram uma agenda intensa e diversificada: Feira do Livro, torneio de sueca, festival gastronómico, grupos de dança, insufláveis, magia, concertos e, claro, momentos de convívio, como o churrasco comunitário e os jogos populares. O teatro popular destacou-se com a dupla

Lurdes e Celestina, que, com humor e criatividade, retrataram o executivo da Junta no futuro, arrancando gargalhadas do público. A música fechou em grande, com Rui Fernandes, o saxofone e o Grupo Folclórico de Barcelinhos.

Já em 2025, as Jornadas trouxeram novas surpresas. A encenação da Lenda do Galo, pelo grupo D’Improviso, fez do público parte integrante da história, e a estreia dos Mirafolhos deixou a certeza de que o futuro deste grupo será um sucesso. O teatro popular voltou a marcar presença, desta vez com os seniores do Centro de Convívio, que encheram o palco de talento, alegria e até envolveram o Presidente da Junta na representação.

As últimas edições confirmam o sucesso crescente das Jornadas Culturais, reforçando laços, valorizando tradições e dando palco a novos talentos.

A União de Freguesias agradece a todos os que tornaram estes momentos possíveis para que cultura continue sem muralhas, sem fronteiras, e seja arte entre as bandeiras.



CENTRO DE CONVÍVIO

Convívio que aquece o coração e fortalece laços

Inaugurado em 2024, o Centro de Convívio tem-se destacado como uma das principais iniciativas da União de Freguesias. Dedicado a pessoas com 65 ou mais anos, o espaço garante momentos de alegria, convívio e descoberta. As tardes dos nossos seniores têm sido preenchidas com múltiplas atividades: confeção de receitas, croché, pintura, jogo da sueca, enenação e participação em peças de teatro, entre muitas outras.

Não é apenas passatempo, nem apenas companhia — é muito mais do que as palavras conseguem descrever.

Fátima Azevedo é a dinamizadora das atividades do Centro de Convívio. Para a Fátima, *“este espaço é um pequeno refúgio, onde o passado e o presente se encontram. Cuidar, escutar, sorrir e partilhar histórias fazem parte das nossas tardes”*, acrescentando, com emotividade: *“cada gesto, cada conversa e cada partilha ajudam a criar laços e a devolver um novo sentido à vida nesta nova realidade que é a reforma.”* Sobre o combate ao isolamento e ao sedentarismo, sublinha ainda: *“todos partilham memórias e experiências e aprendem em conjunto, o que cria um ambiente de pertença e apoio mútuo, sem críticas nem julgamentos.”*

As atividades são muito variadas: *“organizamos trabalhos manuais — verdadeiros laboratórios de criatividade e aprendizagem de novas técnicas. Fazemos também teatro, onde cada um se pode exprimir livremente, rir e viver novas vidas através das suas personagens. Cada peça criada é motivo de orgulho e partilha.”*

O impacto do Centro sente-se também pelo forte estímulo cognitivo: jogos, palavras cruzadas, puzzles, música e debates desafiam a mente, estimulam a memória e mantêm o raciocínio vivo. *“Estas atividades ajudam a prevenir doenças como o Alzheimer e a demência, trazendo motivação e confiança aos nossos utentes”*, reforça Fátima Azevedo.

Quanto ao futuro, a Fátima é clara: *“acredito que estes espaços são fundamentais para a comunidade. Não servem apenas para ocupar o tempo, mas para lhe dar valor, tornando os dias mais significativos. Espero que continuem a crescer, a inovar e a mostrar que envelhecer pode ser sinónimo de celebração, aprendizagem e pertença.”*

O Centro de Convívio decorre todas as quartas e sextas-feiras, das 14h30 às 17h30. Venha conhecer as atividades e junte-se a nós todas as semanas!



ALMOÇO DE NATAL

Quatro Anos de Convívio e Partilha

Ao longo dos últimos quatro anos, os Almoços de Natal promovidos pela Junta de Freguesia da União das Freguesias de Campo e Tamel tornaram-se momentos marcantes de encontro, celebração e afeto entre os habitantes da freguesia. Mais do que simples refeições festivas, estes almoços evoluíram para verdadeiros convívios intergeracionais, onde o espírito natalício se fez sentir através da união entre diferentes gerações, num ambiente de alegria e proximidade.

Com especial atenção à população sénior, estes encontros proporcionaram aos mais idosos a oportunidade de sair de casa, reencontrar amigos, partilhar memórias e sentir-se parte ativa da comunidade. Num tempo em que o isolamento social se tornou uma realidade preocupante, sobretudo entre os mais velhos, iniciativas como esta revelam-se essenciais para combater a solidão e reforçar os laços humanos. A socialização é, hoje, mais do que nunca, um bem precioso — e o Natal, com a sua magia e simbolismo, oferece o cenário ideal para cultivar esse espírito de comunhão.

A cada edição, a Junta procurou enriquecer a experiência dos participantes. Houve música, animação e, no último ano, uma peça de teatro interpretada com entusiasmo e talento pelos utentes do Centro de Convívio da União das Freguesias de Campo e Tamel. Este momento cultural foi recebido com emoção e orgulho, demonstrando que a freguesia é feita de pessoas com vontade de participar, criar e partilhar.

A Junta de Freguesia expressa o seu profundo agradecimento a todos os que tornaram estes eventos possíveis. Um reconhecimento especial é dirigido às funcionárias que, com dedicação e carinho, cuidaram de cada detalhe, e às associações locais que se envolveram com generosidade e espírito comunitário. Sem o empenho de todos, estes almoços não teriam sido o sucesso que foram.

Que este legado de proximidade e solidariedade continue a inspirar futuras iniciativas. Porque quando se senta à mesa, partilha-se muito mais do que comida — partilha-se vida.



SOBRAMSONHOS

A arte de receber e fazer bem

A Associação SobramSonhos – Amigos e Voluntários do Caminho de Santiago (AVAR) tem desenvolvido, um trabalho notável na dinamização cultural, social e recreativa da nossa comunidade, sempre em sintonia com a valorização do Caminho de Santiago.

Entre as várias iniciativas, destacam-se as caminhadas organizadas em diferentes percursos do país e da Galiza, que têm juntado dezenas de participantes e promovido o convívio, a prática saudável de exercício físico e a ligação com a natureza. Em 2024 e 2025, a associação percorreu trilhos emblemáticos como os Passadiços de Vizela, o Rio Marão, a GR50 – Peneda-Gerês, a rota entre V. N. Cerveira e Valença, bem como a ligação entre a A Guarda e Oia. Estas atividades têm reforçado a notoriedade da associação e consolidado a sua vocação de dinamização comunitária.

Para além do desporto e do lazer, a SobramSonhos manteve vivas as nossas tradições locais, organizando o tradicional “Cantar das Janeiras”, momento de identidade e celebração.

É com grande orgulho que a associação recebeu, por parte da Confraria do Rosário da Portela, o reconhecimento público do trabalho desenvolvido em prol da freguesia de Tamel (S. Pedro Fins) nas várias ajudas efetuadas como por exemplo o financiamento do automatismo dos sinos da torre da Capela da

Portela. Este gesto simboliza o valor e a relevância da ação da SobramSonhos no território, fruto do empenho e dedicação dos seus voluntários, que também viram o seu trabalho reconhecido na Gala de Voluntariado, promovida pelo Município de Barcelos no ano de 2023, merecendo uma clamorosa distinção.



GRUPO DESPORTIVO E RECREATIVO DE CAMPO

A força do coletivo

Com uma história enraizada na dedicação à comunidade, desde 1 de setembro de 1977, o GDR Campo tem desenvolvido uma atividade exemplar. A sua história mostra que nada resiste à força do coletivo: é pela união entre direção, atletas, associados e comunidade que se têm alcançado conquistas notáveis.

Nestes últimos quatro anos O Grupo Desportivo e Recreativo de Campo diligenciou para levar a cabo a obra de requalificação do parque desportivo. Obra que envolveu a direção, presidida por Armindo Freitas, os seus associados e simpatizantes, a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia. O sonho da direção era o sonho da comunidade e a obra apareceu como um jardim para a prática desportiva e recreativa.

A coletividade tem sido também promotora de eventos recreativos e culturais que fortalecem os laços comunitários, como convívios, torneios, caminhadas,

festas temáticas. Estes momentos têm reunido dezenas de participantes, reforçando o papel do grupo como ponto de encontro e de partilha entre gerações.

O lema “Honrar Campo, Juntos” traduz esta visão de pertença e compromisso: cada vitória, cada iniciativa e cada passo dado resultam de um esforço coletivo que valoriza não só o clube, mas também toda a freguesia.

Hoje, o GDR Campo é mais do que um clube desportivo: é um exemplo vivo de como a força do coletivo pode transformar um território, unir pessoas e projetar o futuro.

A Junta da União das Freguesias de Campo e Tamel (S. Pedro Fins) reconhece e valoriza o empenho do GDR Campo, cuja ação contribui decisivamente para o bem-estar e a coesão social da nossa comunidade.





ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE CAMPO — HÓQUEI

O dinamismo sempre a crescer.

A Associação Desportiva de Campo – Hóquei tem consolidado a sua posição como referência na formação desportiva da nossa União de Freguesias, promovendo o hóquei em patins como modalidade de crescimento, disciplina e paixão.

Ao longo de 2024 e 2025, a associação dinamizou múltiplas iniciativas e competições, que permitiram aos mais jovens viver experiências marcantes. O programa “Patinar a Brincar” abriu portas às primeiras aprendizagens sobre rodas, despertando nos mais pequenos o gosto pelo desporto. Nos escalões de Bambis, Benjamins, Sub-9, Sub-11 e Sub-13, os atletas participaram em torneios locais e nacionais, incluindo encontros em S. João da Madeira, o Torneio da Madeira, vários torneios de Mini-Hóquei e eventos organizados por clubes parceiros como o EDV Hóquei em Patins.

Além da vertente formativa, a Associação Desportiva de Campo tem alcançado resultados desportivos de relevo, com destaque para as vitórias nos campeonatos regionais e para as boas prestações nos torneios

em que marcou presença. Cada golo, cada vitória e cada momento vivido em campo são reflexo da dedicação dos jovens atletas e do empenho incansável de toda a estrutura diretiva e técnica.

O orgulho da formação da AD Campo – Hóquei atingiu o seu ponto mais alto em 11 de maio de 2025, quando quatro jovens atletas formados no clube — Pedro Silva, Luís Belchior, João Chaves e Diogo Gonçalves, todos naturais da União de Freguesias de Campo e Tamel (São Pedro Fins) — se sagraram Campeões da Europa de Hóquei em Patins, conquistando a prestigiada *WSE Champions League* ao serviço do Óquei Clube de Barcelos. Uma conquista que demonstra que o trabalho feito ena UF Campo e Tamel projeta talento para o mundo.

Mais do que formar atletas, a AD Campo forma pessoas com valores, preparando-as para vencer dentro e fora de campo. A paixão sobre rodas continua a inspirar o presente e a projetar o futuro do hóquei em Campo.



Fundada em 24 de março de 2023, a Associação Mais Afetos, presidida por Isabel Carvalho, nasceu com o propósito de fortalecer os laços comunitários e promover o bem-estar social, educativo e cultural da população. Desde a sua criação, tem trabalhado em estreita parceria com a Junta de Freguesia de Campo e Tamel, assumindo um papel ativo na gestão das Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF), um serviço essencial no contexto da educação em Portugal.

A AAAF é um serviço facultativo destinado às famílias da educação pré-escolar, funcionando em períodos não letivos e complementando o conceito de escola a tempo inteiro. Este apoio, executado por entidades como Juntas de Freguesia e Associações de Pais, inclui a componente de cantina e atividades lúdico-pedagógicas que enriquecem o quotidiano das crianças fora do horário escolar.

A Associação Mais Afetos tem sido responsável pela dinamização das Atividades de Tempos Livres, pela organização de programas de férias de verão e pela realização de diversas iniciativas que envolvem toda a comunidade. Entre elas destacam-se a celebração do Dia do Idoso, excursões a Fátima e a Vigo, e a tradicional elaboração do Arco das Cruzes, símbolo de identidade local e de união entre gerações.

Paralelamente, a Associação tem promovido eventos culturais e sociais que visam fomentar o espírito de participação, inclusão e solidariedade. Com uma visão de crescimento e de afirmação como referên-

ASSOCIAÇÃO MAIS AFETOS

Cuidar, Educar e Celebrar em Comunidade.

cia local, a Associação Mais Afetos convida toda a população a juntar-se à sua causa, tornando-se sócios e participando ativamente nas atividades e eventos que ajudam a construir uma comunidade mais afetiva, coesa e feliz.



ASSOCIAÇÃO DE FUTSAL DE CAMPO

Crescimento sustentado e compromisso com a comunidade

A Associação Futsal de Campo tem registado um crescimento assinalável. Atualmente conta com escalões ativos, superando a centena de atletas, distribuídos pelas categorias de benjamins, infantis, iniciados, juvenis femininos, seniores femininos, seniores masculinos e walking football.

O escalão sénior feminino disputa atualmente o Campeonato Nacional Feminino da II Divisão de Futsal, o que implicou a obtenção do estatuto de Entidade Formadora 3 Estrelas. Este reconhecimento exige o cumprimento de diversos requisitos, nomeadamente a existência de departamento médico, ginásio, treinadores certificados e contas auditadas.

Os restantes escalões participam no Campeonato Inter-Distrital, promovido pelas Associações de Futebol de Braga e de Viana do Castelo.

Nesta época, foi também criada a equipa de Walking Football, uma modalidade adaptada que visa promover a prática desportiva entre pessoas com mais de 50 anos, incentivando a integração, o convívio e um estilo de vida ativo.

A partir de 2024, a Associação reforçou o seu compromisso com o bem-estar da população, através da construção de um espaço dedicado à prática de exercício físico, com acompanhamento profissional.

O crescimento da atividade associativa implicou um aumento das despesas operacionais, que foram parcialmente colmatadas através da organização de diversos eventos ao longo do ano, tais como o Dia da Mulher, caminhadas, Campo Talentos, Campo Night, sessões de cinema, campos de férias para jovens e a presença em festas locais com serviço de bar.



Mário Fonte

“...jogávamos futebol na Souto do Rato.”



Entrevistador: Como se vivia em Campo antes do dia 25 de abril de 1974?

Sr. Mário: Os tempos antes do 25 de abril eram difíceis, era tudo à base da labora, não havia empregos e a mocidade saía da escola e tinham que ir servir, outros iam para a construção civil, outros trabalhavam no campo e, pronto, era essa a vida.

Entrevistador: Os caminhos ainda em terra batida...

Sr. Mário: Sim, os caminhos em terra batida. Mas, sabe, acho que a gente era mais amiga, apoiavam-se mais. A labora era toda manual, apanhavam as azeitonas, faziam-se muitas coisas, e toda a gente ajudava. Hoje não, é tudo mecanizado e já não há aquele convívio, aquela alegria, nas desfolhadas, todos cantavam...

Entrevistador: Onde estava no dia 24 de abril de 1974? Tem ideia?

Sr. Mário: No dia estava a trabalhar. Trabalhava na TEBE em Barcelos. Depois, nos dias seguintes, já estava tudo em alvoroço, já se sentia, esperávamos o que ia acontecer... Embora, eu, por exemplo, já contava que a Revolução ia acontecer... Estive em Moçambique no serviço militar e já se falava... Sabia-se que não poderia conti-

nuar, que as coisas tinham que mudar.

Entrevistador: Em Moçambique, encontrou conterrâneos?

Sr. Mário: Não, apenas encontrei uma família, um senhor, já estava lá. Esse senhor tinha ido para Moçambique 10 anos antes, mais ou menos, e depois a mãe dele falou com o meu pai e encontramo-nos. Passei o resto do serviço militar em casa dele.

Entrevistador: Em que altura esteve na em Moçambique?

Sr. Mário: De 1964 a 1966. A guerra começou em 1960, em Angola. Moçambique começou connosco em 1964, a minha companhia foi a primeira a ter uma baixa, no Norte de Moçambique.

Entrevistador: Voltando a Campo, como foram os tempos depois do 25 de abril?

Sr. Mário: Numa primeira fase aguardamos o que ia acontecer. Depois, começaram os preparativos para as primeiras eleições livres. O povo começou a dividir-se entre um e outro partido... Na freguesia de Campo também, algumas peripécias também (risos).

Entrevistador: Aí sim, quer-nos contar alguma dessas histórias?

Sr. Mário: Eu, o meu irmão e outros pensamos em formar um movimento, um partido aqui em Campo. Nós inclinávamo-nos para o Partido Socialista, e, claro, naquela altura, quem fosse do Partido Socialista era comunista. E havia muita gente que não gostava disso. Um dia fui convidado para andar no Compasso e cheguei a casa de uma Senhora e ela disse «os comunistas também andam no Compasso?» e eu fiquei Revoltado e nunca mais consegui falar com ela. Na altura os comunistas queriam roubar as terras aos lavradores... e levar as crianças (risos). Havia pouca informação e as pessoas diziam barbaridades (risos).

Entrevistador: Como foram as primeiras eleições em Campo?

Sr. Mário: As pessoas mobilizaram-se. Tivemos muitos votantes. O Presidente era um Senhor que era do Porto, o Sr. Figueiredo, casou em Campo e sempre ajudou muito as pessoas: marcava consultas, levantava as reformas, estava sempre pronto. Então, na altura, ele decidiu candidatar-se e convidou dois jovens: eu e o meu irmão.

O Sr. Figueiredo falava muito comigo. Ele tinha um passe na camioneta para Barcelos, andava para baixo e para cima, lá me cruzava

com ele nas viagens. Um dia, sentou-se à minha beira e disse-me que tinha um convite para me fazer: eu fazer parte da Junta com ele, eu respondi-lhe que era muito novo, mas acabei por aceitar.

Na verdade, ele e o Sr. José Pinheiro, já quando faleceu o meu sogro, convidaram-me para ser Regedor. Mas o Regedor para ser indicado tinha que ter um Certificado da Freguesia que era o Padre a fazer. E, nessa altura, esses senhores não se davam muito bem com o Padre e não quiseram ir pedir-lhe. Honestamente, eu não tinha grande vontade para ser Regedor, naquela altura seria muito marcado, havia uma grande ligação ao regime. Depois do 25 de abril acalmou. As pessoas compreenderam a democracia.

Entrevistador: Que idade tinha nessa altura?

Sr. Mário: Em 1977, tinha 34/35 anos. O meu irmão era mais novo tinha 28/29 e formávamos a direção. Eu era o Tesoureiro e o meu irmão Secretário. Mas depois o Presidente fez umas asneiras... E foi aconselhado pelo Dr. Machado, o Presidente da Câmara, a demitir-se. Depois, o Dr. Machado disse-me para ser eu a assumir.

Entrevistador: E como se sentia a política nessa altura?

Sr. Mário: A política sentia-se muito! Muito diferente dos dias de hoje. Mas, a verdade é que, na altura era também muito difícil ser autarca. Não havia apoios. Para conseguir um subsídio na Câmara tínhamos que pedir os testões, que andar com o chapéu na mão (risos).

Entrevistador: Mas não foi só Tesoureiro e Presidente, pois não?

Sr. Mário: Não, fui Tesoureiro de 1977 a 1979; de 1979 a 1980 fui Presidente da Junta; 1980 a 1986 fui Vogal da Assembleia de Freguesia; 1986 a 1990 fui Primeiro Secretário da Assembleia de Freguesia; de janeiro de 1990 a junho de 1990 fui Presidente da Assembleia de Freguesia de 1990 a 2005 fui Secretário da Junta de Freguesia.

Entrevistador: O que recorda desses tempos?

Sr. Mário: A freguesia não tinha nada. Há várias obras que marcaram. A exploração da água foi feita por uma Junta anterior, mas um dia secou, tivemos que fazer mais 3 poços e a estação de água até à Gandra. Tomamos conta da sede da Junta, já tinha sido feita mas tinha um grande pinheiro lá, não estava em condições, então, restauramos tudo. Tudo foi marcante e importante. Fomos nós que

eletrificamos a freguesia. Compramos uma carrinha, uma máquina de aplicar herbicida nas bermas... Era um tempo que a gente tinha que andar... Mas quando o Sr. Sá foi Presidente da Junta, ele tinha uma coisa boa, levava-nos com ele nas reuniões com o Presidente da Câmara. E, assim, estávamos todos dentro do assunto, e acho que foi importante. Conseguimos acabar muita coisa. O jardim de Infância, por exemplo, conseguimos acabar o Jardim de Infância.

Entrevistador: E a Festa de Santo Amaro, já organizavam? Como era?

Sr. Mário: Eu lembro-me que a Festa de Santo Amaro era organizada pelos Militares, por quem ia à inspeção nesse ano. Quando eu fui, eramos só 3 pessoas: eu, um que já faleceu e outro que vive em Lijó. Na altura as mulheres não podiam fazer parte. Então, nós demos a volta à freguesia e fizemos o peditório. Angariamos um dinheiro com o peditório e era esse o dinheiro da festa. Não havia conjunto ou rancho folclórico. Era só a missa cantada, a procissão e o sermão.

Mais tarde, começou a parte religiosa na Capela e o profano no Largo do Rato. Mas é engraçado porque nesse lugar, eu lembro-me, de jogar futebol. O campeonato era os da Igreja para baixo e os da Igreja para cima, umas balizas a fazer de pau e era assim que jogávamos futebol (risos).

Entrevistador: E a Festa do Divino?

A Festa do Divino em 1952/1953 eu fui a Braga fazer o exame de admissão ao Liceu e vim de camioneta até Barcelos, a Professora era do Bairro, e disse-me «Ó Mário, tu agora vais só? Não tens medo?» e eu disse-lhe que não, mas tinha. Dizia-se que apareciam “gatunos”. Eu era um miúdo. E, lembro-me, quando aqui cheguei tinha um altifalante do “Soucasaox” a tocar para a Festa. Mais tarde, quando eu tinha 17/18 anos, começaram a fazer a Festa do Divino, foi o Sr. Serafim Sá, o Chaves, não sei se o meu pai também estava. Sei que fizeram uns andores muito grandes, com ramos artificiais cheios de brilhantes. Eu lembro-me da minha Madrinha, a Dona Candidinha, chegou a ir lá e o Sr. das Neves, que estava a fazer esses andores disse-lhe: «Ó minha Senhora são bonitos não são?» e ela respondeu «Tirando os Santos de cima, são dois valentes carros de mato» (risos).

Mário Fonte

“...tirando os santos são dois grandes carros de mato.”

Era o Santo António e o São Salvador, eu fui pegar num deles, mas os andores eram tão altos que nós tínhamos a linha elétrica do lado esquerdo e na casa do Necas tínhamos que nos baixar. Ele dobrava, sabe? E era por isso que saia bem da Porta da Igreja, mas tínhamos que ter cuidado com os fios elétricos.

Entrevistador: E a parte profana onde era?

Sr. Mário: *O Palco era onde é a Pastelaria agora. Montavam ali o palco.*

Entrevistador: Mas aquele local não tinha milho?

Sr. Mário: *Sim, aquele era o espaço principal para a Igreja porque a Avenida foi cortada pelo Pe. Ernesto. O Pe. Ernesto tinha alguns defeitos mas foi um dos Padres mais inteligentes que eu conheci. Ele conseguiu com a Sra. Candidinha (a minha madrinha) que doassem aquelas casas no Passal, ela doou aquele terreno à Igreja para que autorizassem o corte para a Avenida. E depois aquele terreno ficou ali. O Pe. Ernesto depois plantou até árvores de fruto lá. Lembro-me que se falou que os rapazes tentaram apanhar frutos dessas árvores e que ele (o Padre) levou-os à GNR que queria apresentar queixa. Não sei se o fez ou não. E o Padre atirar a terra daquela avenida, pediu a quem tinha carros e cubicou o terreno e precisava de sair x de terra e fez com que os lavradores assumissem e cada um foi tirar a percentagem correspondente de terra.*

Entrevistador: Onde tem o cruzeiro, não é?

Sim, onde tem o cruzeiro. Mas o cruzeiro estava onde está o abrigo do Teina, e depois trouxeram para o sítio onde está agora. Lembro-me que o Pe. Ernesto queria colocar o cruzeiro onde é o Mini mercado, ele tentou colocar o cruzeiro do outro lado da estrada, mas depois o dono do terreno não autorizou.

Entrevistador: É curioso que conte essa história porque essa é a Rua do Cruzeiro, será por isso?

Sr. Mário: *A toponímia foi feita por nós. Nós fomos chamados à Câmara e pediram-nos para dar o nome das ruas pelos lugares, por exemplo. A Rua do Cruzeiro tem esse nome porque era o Lugar do Cruzeiro. Eu, por acaso, acho que o cruzeiro até ficava bem e bonito como previsto pelo Pe. Ernesto.*

Entrevistador: Foi jogador de futebol profissional, não foi?

Sr. Mário: *Sim. Tenho muitas histórias com o futebol. Eu sempre gostei muito de futebol. A minha mãe faleceu quando eu era muito novo, tinha 9 anos, os meus irmãos 3 e 7. Nessa altura, o meu pai foi para Lisboa, era alfaiate, fazia batinhas para os estudantes... E eu nasci em Casalmelhe mas fui para perto da quinta, perto de Santo Amaro e fui criado por cinco tios avós solteiros: 3 homens e 2 mulheres (risos); então, a única coisa que tinha a fazer era ir jogar futebol, com bolas de trapos. E, depois, os jovens, nos campeonatos, jogavam perto do cemitério e tinha lá um rego, a bola estava sempre molhada. Um dia, estávamos a jogar, a bola molhada e eu mandei um chuto... vinha um homem que vivia em Vales, todo engravatado, e a bola foi direitinha a ele, dá-lhe no peito, e passa por mim, dá-me dois bananos (risos).*

Mais tarde, começamos a tirar o milho em setembro, alugávamos o campo na zona da minha casa e de setembro a maio íamos ao monte, às varas e fazíamos com elas as balizas. Eu tenho algumas fotografias com o campo de futebol e o cemitério atrás. Nessa altura a rivalidade era enorme com o Carapeços, com o Roriz... Mas é engraçado porque nós tínhamos que ir ao terço mais cedo, para que começasse mais cedo, e o padre fazia isso, começava mais cedo o terço para depois nós irmos jogar futebol (risos).

Entrevistador: E quando é que passam para a Gandra?

Sr. Mário: *Ainda tivemos um campo em Crestes. Depois nós quisemos arranjar um campo em condições. Quando casei fui viver com a Dona Candidinha porque a minha mulher cresceu com ela. O meu sogro era o feitor dela. O meu sogro que era meu tio (risos). E então eu vi o testamento e falei com várias pessoas da freguesia: o meu irmão, o Chaves e outros... Vimos no testamento que aquele terreno foi doado à fábrica da Igreja para construir casas – 6 casas – mas não era a Igreja, era qualquer coisa do Fomento. Mas atenção não era casas para dar, era para alugar. E nós vimos o testamento e sabíamos que ia ser muito difícil um dia construir, de facto, aquelas casas. Então, pensamos, «e se falássemos com o Padre e pedíssemos que nos alugasse o terreno para o campo de futebol?». Assim foi mas ele disse-nos*

que teríamos que falar com o Bispo. Na altura, já fazia parte da Junta, então, fui eu, o Sr. Figueiredo (já Presidente da Junta), acho que depois foi o Belmiro, o Chaves... O Bispo, quando falamos com ele, parecia não ter muita vontade em nos ceder o terreno, mas o Sr. Figueiredo – foi pouco depois das primeiras eleições, em 77/78, na altura ainda havia uma certa agitação social, tomavam conta das casas e isso – disse-lhe «olhe que nós vamos lá e tomamos conta daquilo!» (risos). O Bispo diplomaticamente chamou-o vigarista. E eu aí tive uma intervenção e procurei acalmar os ânimos. Disse-lhe que era o Sr. Presidente da Junta a falar e não a Junta, mas que achava uma boa proposta nós pagarmos um aluguer enquanto não começavam as obras para a construção das casas. Mas o contrato que assinamos tinha uma cláusula que dizia que tinham que ser chefes de família e os chefes de família tinham que ser oriundos de Campo e de famílias religiosamente bem comportadas, tanto ele como ela..

O problema foi quando fomos fazer as marcações ao campo e o campo era pequeno (risos). Depois, fomos pedindo aos confrontantes que cedessem pedaços para conseguirmos ter medidas suficientes, o que fizeram. Depois tivemos que fazer um segundo alargamento para conseguir Filiar o clube e tivemos 3/4 anos filiados, mas dava muita despesa...

Mas só depois é que o clube ficou o Grupo Desportivo de Campo, antes, era o Futebol Clube de Campo.

Eu não sou um dos 10 primeiros sócios fundadores porque era jogador. Depois fui treinador.

Então, joguei aqui no clube e depois fui à tropa. E quando regresssei fui a um treino de captações do Gil e fiquei. Joguei só uma época porque o meu patrão não queria nada com o futebol. Mas não acabou por aqui. Ainda fui 3 épocas para o Marinhos. O Marinhos tinha um treinador que era o Machado de Barcelos e um dia veio falar comigo para eu ir para o Marinhos, mas eu disse-lhe que não podia treinar. Um diretor do Marinhos que estava connosco, bateu-me nas costas e disse-me: «Ó Mário não te preocupes! Eu falo com o teu patrão, sou amigo dele, pelo menos vais uma vez por semana». Uns dias depois, esse diretor disse-me «Prepara-te. Ele vai chamar-te e dizer-te que vais trei-

nar». Numa tarde a telefonista disse-me para passar no gabinete do patrão e eu disse para o rapaz que era meu ajudante «Ó Sebastião, já vou treinar»... Chego lá e ele que falava à moda da beira alta disse-me: «Ó gajo tu jogas futebol?» e eu «Dou uns toques» e ele «Olha recebi um pedido do Marques que é um grande amigo meu, mas vou já te dizer, e aí de ti que lhe digas!: Ou futebol ou trabalho!!». Ao amigo disse que sim... Fiquei muito chateado (risos).

Mais tarde contei ao meu chefe e ele disse-me que por ele não teria problema mas que precisavam de mim. Mas lá me disse: «Olha Mário há terça-feira ainda desenrasco, nos outros dias é difícil, preciso de ti». E, olhe, andei assim quase 3 anos (risos). Que belo jeito deu! Subimos da terceira à primeira divisão. Ainda ganhei umas coroas. Nas Marinhas ganhava 200 escudos por jogo e pagavam prémios e a viagem, naquele tempo... No Gil ganhava 600 escudos.

Entrevistador: E na fábrica?

Sr. Mário: *Na fábrica ganhava 1.500 escudos (risos). Ganhava tanto dinheiro como na fábrica.*

Entrevistador: Agora continua no futebol, no Walking Football?

Sr. Mário: *Olhe no outro dia não estava com as sapatilhas adequadas e lá tive um pequeno acidente, agora tenho outras (risos). Eu gosto daquilo e tenho recomendado a amigos. E eu primeiro que me adaptasse (risos) quando via a bola dava uma corrida e não posso (risos). Mas, olhe, fomos a Fafe, a Braga, a Guimarães. Perdemos dois, ganhamos um, empatamos outro. Não está mau (risos).*

Entrevistador: Por fim, uma mensagem que gostava de deixar para o Futuro...

Sr. Mário: *Gostava que continuasse a haver Associações em Campo. Uma Associação bem gerida é o garante do bem estar da população, do divertimento e muitas outras coisas. Olhe, e honestamente, uma das coisas que sempre quis, que um dia construissem um Centro de Dia agora, na União de Freguesias. Acho que era o que precisávamos...*

Posto de Correios

Campo e Tamel



SERVIÇOS

- Aceitação/ entrega de correspondência nacional e internacional
- Aceitação/ entrega de registos nacionais e internacionais
- Aceitação/ entrega de encomendas postais simples ou à cobrança
- Siga— aceitação/entregas
- Venda de selos e outros valores postais (sobrescritos, saquetas,...)
- Bilhetes para espetáculos
- Emissão/pagamento de vales postais (pensões)
- Cobranças postais (eletricidade, telefone, etc.)
- Cobranças Segurança Social
- Impostos (IMI, IUC,...)
- Pagamento de SCUT'S
- Carregamento de telemóveis

horário: Segunda a Sexta das 9h00 às 12h00 e das 15h00 às 17h30

Local: Rua Central n.º 278, Campo, 4750-425 Barcelos

Contactos: Tel. 253882910, geral@uf-campoetamel.pt

